



# Adepol AM

NEWS

Edição 006

## Delegados em foco

### Equipes da DECCM centro-sul prendem homem por violência doméstica no Tarumã.

16/03 - Agência Amazonas



**Delegada Débora Mafra,** titular da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) centro-sul. FOTO: Alailson Santos/PC-AM.

Policiais civis da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) centro-sul, coordenados pela delegada Débora Mafra, prenderam em flagrante, na manhã de terça-feira (16/03), por volta das 9h30, um homem de 31 anos, após ele agredir fisicamente, injuriar e ameaçar a companheira, uma mulher de 34 anos. O crime ocorreu no bairro Tarumã, zona oeste da capital.

Conforme a delegada Débora Mafra, na ocasião do delito, o homem também subtraiu o aparelho celular da vítima e mais dois celulares dos filhos deles. Segundo ela, a mulher compareceu à Especializada e registrou um Boletim de Ocorrência (BO) informando que seu companheiro a agredira fisicamente por ciúmes, após pensar que ela estaria conver-

sando com outro homem ao telefone.

“Ele desferiu socos no rosto e na costela da vítima, proferiu palavras ofensivas e a ameaçou de morte. Com base nisso, iniciamos as diligências e obtivemos a localização dele, naquele mesmo bairro. Fomos ao local, efetuamos a prisão dele e recuperamos os aparelhos celulares”, relatou a delegada.

#### Procedimentos

O homem foi autuado em flagrante pelos crimes de ameaça, injúria, lesão corporal e furto no âmbito da violência doméstica. Ao término dos trâmites cabíveis na DECCM, ele foi encaminhado à Central de Recebimento e Triagem (CRT), onde ficará à disposição da Justiça.

# Triplicam casos de clonagem de aplicativo de mensagem e outros golpes pela internet, aponta PC-AM.

16/03 – SSP-AM

Nos primeiros dois meses de 2021, a Delegacia Especializada em Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC), da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), registrou um aumento de 241% no número de ocorrências por invasão a dispositivos informáticos, em comparação com o mesmo período do ano passado. A expansão dos casos está relacionada, principalmente, a golpes como a clonagem de contas de aplicativos de mensagem instantânea.

“Com o isolamento social, nós tivemos uma quantidade muito grande de pessoas com mais tempo na frente dos dispositivos informáticos. E os criminosos passaram a se dedicar mais a essa prática”, enfatizou o titular da especializada, delegado Heron Ferreira.

De janeiro a fevereiro deste ano, a Delegacia de Crimes Cibernéticos registrou 174 Boletins de Ocorrência (BOs) com relatos sobre invasões de dispositivos. Essas informações englobam os casos de clonagem de aplicativos, entre outros tipos de crimes dessa modalidade envolvendo aparelhos telefônicos e computadores. No mesmo período do ano passado, a unidade contabilizou 51 casos.

O crime de invasão de dispositivo informático é previsto no art. 154-A do Código Penal, inserido pela Lei nº 12.737, de 30 de novembro de 2012. A tipificação foi apelidada de “Lei Carolina Dieckmann”, em alusão à atriz brasileira que, em maio de 2012, teve fotos íntimas publicadas indevidamente na internet, captadas por “hackers” que invadiram seu computador e passaram a exigir dinheiro para não tornar públicas as imagens. A pena prevista para o crime é de detenção de três meses a um ano, além de multa.

O delegado ressalta a importância de a população ficar atenta para essas fraudes. “Uma das garantias que a vítima pode usar é redobrar o cuidado com o dispositivo.



Triplicam casos de clonagem de aplicativo de mensagem e outros golpes pela internet, aponta PC-AM (Foto: Erikson Andrade/SSP-AM)

Não baixar qualquer tipo de arquivo no computador. Caso cheguem mensagens de promoções de clínicas, restaurantes, entre outras, o ideal é ligar diretamente para o estabelecimento e confirmar”.

Prevenção – Quando uma pessoa cai nesse tipo de golpe, a orientação é reunir provas para formalizar o registro do BO com mais robustez. “Geralmente esses criminosos invadem os dispositivos quando as pessoas fornecem o número de verificação do aplicativo de mensagens, e ele acaba habilitando no telefone dele e tendo acesso a toda sua lista de contatos. Então, faça o anexo de prints, fotografias das mensagens, e onde consta também o número do telefone dos estelionatários”.

As situações mais frequentes entre os aplicativos clonados são os pedidos de transferência financeira para contas bancárias. No caso de qualquer requisição nesse sentido, a orientação é checar se é a pessoa mesmo quem está pedindo antes de fazer qualquer transferência.

Registro de Ocorrência – As vítimas de crimes cibernéticos devem realizar o registro do BO no site da Delegacia Interativa da Polícia Civil, no endereço [www.delegaciainterativa.am.gov.br](http://www.delegaciainterativa.am.gov.br).

**FIQUE POR DENTRO**

# Ministério da Justiça e Segurança Pública lança Plano Anual de Ensino e Pesquisa.

Iniciativa inédita contou com participação de órgãos de segurança pública de todo o país.

17/03 – Governo Federal

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública (Segen), lançou o Plano Anual de Ensino e Pesquisa – PAEP/2021.

Considerada uma iniciativa inédita, o documento dispõe de informações sobre cursos presenciais, educação a distância, cronogramas de execução, pesquisa aplicada, eventos, Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (Renaesp), projetos e convênios.

O Plano Anual de Ensino e Pesquisa conta com versões impressa e digital. O documento digital é mais sintético e resumido, ideal para compartilhamento e difusão do conteúdo.

## Plano Anual de Ensino e Pesquisa

O PAEP/2021 consolida as ações educacionais que serão executadas pelo MJSP neste ano. A elaboração dele foi precedida de uma consulta nacional junto aos órgãos estaduais de segurança pública e às secretarias do Ministério da Justiça e Segurança Pública no segundo semestre de 2020, com o objetivo de identificar quais eram as necessidades de ensino e pesquisa, dentro do compromisso da pasta de agir de maneira coordenada e integrada com os estados.

Após o levantamento, todas as informações foram compiladas, analisadas e organizadas. Como resultado, ao longo do ano de 2021, estão previstas 110 ações presenciais de curta e média duração; 67 capacitações por meio de ensino à distância, além de outros 43 cursos em produção; contratação de oito pesquisas aplicadas na área de segurança pública; e contratação de duas pós-graduações voltadas para os profissionais de segurança pública.

Essas ações totalizarão um investimento de R\$ 34.938.273,30, e visam ao incremento da prestação com qualidade da segurança pública aos cidadãos, por meio da capacitação técnica e valorização profissional dos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), materializando os esforços do Ministério da Justiça e Segurança Pública em contribuir para o progresso do país.

[Acesse o Plano Anual de Ensino e Pesquisa 2021](#)

PLANO ANUAL DE  
ENSINO E PESQUISA

SEGEN - DEP

## CULTURA

# Torrinho lança clipe de 'Porto de Lenha' com grupo Subversos.

17/03 – Cultura Amazonas



Foto: Divulgação.

O jornalista, publicitário e compositor Zeca Torres, mais conhecido como Torrinho, lançou nesta quarta-feira (17/3) o clipe de “Porto de Lenha”, composta nos anos 70, em parceria do escritor e jornalista Aldísio Filgueiras. A música foi gravada por Torrinho em vinil em 1991, em seu primeiro álbum solo e, agora, após 30 anos, a canção ganha clipe, com o grupo carioca Subversos e novo arranjo focado em vocais.

O trabalho – que foi contemplado no Prêmio Feliciano Lana, promovido pelo Governo do Amazonas, por meio da Lei Aldir Blanc – está disponível no Youtube através do canal Porto de Lenha Produções [www.youtube.com/c/portodelenhaproducoes](http://www.youtube.com/c/portodelenhaproducoes), e o áudio será disponibilizado em todas as plataformas de músicas como Spotify, Deezer etc.

A música – A canção trata-se de uma crítica, pois quase todo o centro histórico de Manaus, inclusive seu porto flutuante sobre o Rio Negro, foi construído pelos ingleses no final do século 19, o período áureo da borracha, daí a frase: o índio e o caboclo jamais terão cara sardenta e olhos azuis apesar das influências inglesas.

“Porto de Lenha é uma canção datada, que compus nos anos 70, quando muitos turistas ainda aportavam de seus cruzeiros em navios na capital em busca de gastar seus Cruzeiros (\$) em quinquilharias importadas no porto livre da Zona Franca. Apesar de antiga, ainda hoje é muito cantada, inclusive por jovens que nem eram nascidos quando foi composta. É considerada uma espécie de ‘hino informal’ de Manaus”, destaca Torrinho.

A música foi cantada por diversos artistas do Amazonas e outros estados como Márcia Siqueira, Karine Aguiar, David Assayag, Raízes Caboclas, Zezinho Côrrea, Cláudio Nuc-ci, Boca Livre, Nilson Chaves dentre outros e também em diversos ritmos como jazz, rock e sertanejo.

“Porto de Lenha para mim é uma canção extremamente importante para nossa região amazônica com uma mensagem genial. Primeira vez que ouvi em Manaus foi com o grupo Raízes Caboclas e posteriormente com o Zeca Torres, foi extremamente emocionante ver o público todo cantando junto. É uma música linda, letra maravilhosa e é sempre muito legal poder ouvir essa canção” diz o compositor paraense Nilson Chaves.